



ANO ACADÊMICO 2024 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: EN532

NOME: PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

OF:S-1 T:03 P:04 L:00 HS:07 SL:07 C:07

PRÉ-REQUISITOS: EN430

EMENTA: Estudo do objeto e dos instrumentos de trabalho da enfermagem psiquiátrica e em saúde mental, visando à atuação do enfermeiro no tratamento de sujeitos em sofrimento mental que requeiram cuidados contínuos e intensivos em serviços de saúde de nível secundário e terciário, particularmente de Saúde Mental. Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e em emergências psiquiátricas mediante a realização de atividades práticas em serviços de saúde mental.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/03/2024 a 28/06/2024

DIA DE OFERECIMENTO: Quinta-feira das 14 às 17 horas (Todas as turmas).
Sexta-feira das 8 às 12 horas
Sexta-feira das 13 às 17 horas

NUMERO DE ALUNOS: 41

SALA DE AULA:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

ASSINATURA

Profa. Ana Paula Rigon Francischetti Garcia (coordenadora)

Prof. Dr. Eduardo Sodré de Souza (coordenador)

Profa, Dra. Heloísa Garcia Claro Fernandes

Profa. Dra. Marciana Fernandes Moll

Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel

Profa. Dra. Vanessa P. Toledo

PED

Roberto Correa Leite

Giovanne Bento Paulino

Clesyane Figueiredo

Bianca Brandão

Giulia Delfini

COORDENADOR DE CURSO

Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini

DIRETOR DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I - OBJETIVOS

GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica com sujeitos que apresentam sofrimento de origem psíquica compatível com classificações diagnósticas consagradas, assistidos em serviços da saúde mental, fundamentando-se em princípios teórico-científicos e éticos.

ESPECÍFICOS

- a) Discutir as concepções de homem (como sujeito do conhecimento ou sujeito do inconsciente), de processos saúde-doença e de diagnóstico adotadas para formular e implementar o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica;
- b) Descrever e empregar corretamente a metodologia que utiliza para coletar dados e formular diagnóstico que servirá de base à proposta terapêutica, explicitando os saberes e práticas que a embasam;
- c) Propor e implementar tecnologias de cuidado compatíveis com os problemas levantados, fundamentando sua aplicação em abordagens de reconhecido valor teórico.
- d) Estabelecer conexões entre o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e outras tecnologias de cuidado existentes no serviço (as medicamentosas, psicoterapias e intervenções de natureza psicossocial associadas);
- e) Participar de grupoterapias de natureza educativa e terapêutica em serviços de saúde mental.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Clínica da enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;

Exame do Estado Mental e implicações para a clínica de enfermagem;

Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de afeto e humor;

Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtorno de personalidade;

Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos alimentares;

Processo de cuidar em enfermagem para pacientes na emergência psiquiátrica;

Sexualidade e gênero;

Gestão dos serviços de Saúde Mental;

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a inserção do enfermeiro;

Saúde mental na Atenção Primária a Saúde e a inserção do enfermeiro;

Tecnologias de cuidado: Consulta de Enfermagem, Projeto Terapêutico, Relacionamento Interpessoal Terapêutico, Relacionamento Intersubjetivo, Acompanhamento terapêutico, Assistência Domiciliar

Abordagens terapêuticas: oficinas, assembleia, grupo de família, espaço de convivência, grupo de referência,

Cuidados de enfermagem com farmacoterapia.

III – METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS DE ENSINO

Metodologia de Ensino

A disciplina consiste em atividades teórico-práticas que serão desenvolvidas sob a responsabilidade de todos os professores, contemplando as necessidades de aprendizagem dos alunos para conhecer, formular e implementar e avaliar o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental. A classe será dividida em 7 grupos, cada qual sob a supervisão de um professor, que se responsabilizará pelo desenvolvimento das atividades teórico-práticas. No decorrer de cada aula haverá a apresentação e supervisão do caso que o aluno estiver construindo nas atividades práticas, tal atividade será discutida e organizada juntamente com os professores semanalmente.

Estratégias de ensino

- Aulas teóricas expositivas dialogadas;
- Leituras dirigidas com acompanhamento direto do professor;
- Laboratório de simulação;
- Discussões de textos em grupo;

- Seminários
- Produção científica de textos;
- Supervisão de casos clínicos em grupo e individualmente;
- Atividades práticas
- Construção de portfólio.

IV – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O grupo será subdividido em 07 sub-grupos em 06 campos de atividade prática, cada um sob a supervisão dos seguintes docentes:

- ◆ Enfermaria de Psiquiatria sob a supervisão da Profª Drª. Vanessa P. Toledo. Endereço: 4º andar do HC/Unicamp. Tel. 3521.7141.
- ◆ CAPS David Capistrano sob a supervisão da Profa. Dra. Ana Paula R. F. Garcia – Rua Salomão Gebara, n 125. Vista Alegre, Campinas.
- ◆ CAPS AD Independência sob a supervisão da Profª Drª. Maria Giovana Borges Saidel - R. Alves do Banho, 979 - São Bernardo, Campinas.
- ◆ CAPS Novo Tempo sob a supervisão da Profa. Dra. Heloísa Garcia Claro Fernandes – Rua Mogi Mirim, 987 – Jardim Novo Campos Elísios, Campinas.
- ◆ CAPS Estação sob a supervisão do Prof. Dr. Eduardo Sodré de Souza – Rua Francisco Gáspar da Silva, 180 – Jardim Eulina, Campinas.
- ◆ CAPS AD Antônio Orlando sob a supervisão da Profa. Dra. Marciana Fernandes Moll – Rua Ferdinando Panattoni, 1040 – Jd. Pauliceia, Campinas.

Obs: 1) Todos os alunos deverão portar crachá, na enfermaria de psiquiatria do HC também utilizar jaleco ou terno.
2) O horário de atividades práticas para a turma da manhã é de 8 às 12 e para a turma da tarde das 13 às 17 horas.

V - AVALIAÇÃO

Será atribuída nota de 0 a 10 nos itens:

1. Produção de textos/portifólio, de acordo com a metodologia acordada com o professor do campo de atividade prática.
2. Avaliação do desempenho das atividades práticas, de acordo com instrumento de avaliação.
3. Trabalho final.

A nota final consistirá na média aritmética dos itens 1, 2, 3.

Se o aluno obtiver nota inferior a 5 no item 2 não poderá submeter-se ao exame final, sendo automaticamente reprovado.

Terão direito a exame os alunos: que atingirem a média final igual ou superior a 2,5 e inferior a 5,0 (O aluno que obtiver nota inferior a 2,5 estará reprovado), com nota igual ou superior a 5,0 nas atividades práticas e frequência mínima de 85% das atividades programadas.

Frequência **mínima para aprovação é de 85%** das atividades programadas.

O aluno que obtiver média final inferior a 5 terá direito a submeter-se ao exame final.

Para aprovação a nota final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

Para aprovação no exame a nota deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

A média final do aluno que se submeter ao exame será igual a nota obtida no mesmo.

DATA DO EXAME FINAL: 11/07/2024 – 14h.

A - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Badin M, Toledo VP, Garcia APRF. Contribuições da transferência para o processo de enfermagem psiquiátrica. Rev. Bras. Enferm. 2018;71(supl 5): 2290-97.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: cuidado em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde: Brasília. Maio de 2016,143p.
3. Coutinho-Jorge MA, Travassos NP. Transexualidade: o corpo entre o sujeito e a ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
4. Dagalarrondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ed. Porto Alegre: Artmed,2008. 142p.
5. Freud S. Fragmento da análise de um caso de histeria. In: Freud S. Um caso de histeria, três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
6. Furegato AR. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto: Scala; 1999. 142p.
7. Garcia APRF, Freitas MIP, Lamas JLT, Toledo VP. Nursing process in mental health: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. 2017;70(1):220-30
8. Horta W A. Processo de enfermagem. São Paulo, EPU – EDUSP, 1979.
9. Kaplan HI, Sadock BJ. Tratado de Psiquiatria. 6ª. ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 1999. v.3.
- 10.Kirschbaum DIR. O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental: novos rumos? Cadernos IPUB, 2000, 19:13-36.
- 11.Lacan, J. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
- 12.Lopes PF, Garcia APRF, Toledo VP. Processo de Enfermagem no cotidiano do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. Rev. Rene. 2014; 15(5):780-8.
- 13.Mantovani C, Migon MN, Alheira FV, Del-Ben CM. Manejo de paciente agitado ou agressivo. Rev. Bras. Psiquiatr. 2011; 32(supl.2): 96-103.
- 14.Marcolan JF. A contenção física do paciente: uma abordagem terapêutica. São Paulo/SP, 2004; 263p.
- 15.Marques, NA, Toledo VP, Garcia APRF. Significação da psicose pelo sujeito e seus efeitos para a clínica da enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2012, 65 (1):116-120.
- 16.Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em saúde mental. Rev. esc. enferm. USP. 2008; 42(2): 383-8.
- 17.Pintor LA, Toledo VP, Garcia APRF. Cuidado de enfermagem na perspectiva do sujeito do inconsciente e sua contribuição ao Projeto Terapêutico Singular. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas. 218;14(1): 20-27.
- 18.Quinet A. As 4 + 1 Condições da Análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
- 19.Ribeiro CT, Fernandes AH. Os tratamentos para usuários de drogas em instituições de saúde mental: perspectivas a partir da clínica psicanalítica Rev. Latinoam. Psicopat. Fund. 2013; 16(2), 260-272.
- 20.Rogers CR. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes; 1982.360p.
- 21.Stefanelli MC, Fukuda IMK, Arantes EC (org). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole; 2008. 668p.
- 22.Steinert T, Lepping P. Legal provisions and practice in the management of violent patients. a case vignette study in 16 European countries. Eur Psychiatry. 2009;24(2):135-41.
- 23.Toledo V P, Ramos NA, Wopereis F. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. Rev. bras. enferm. 2011; 64(1):193-197.
- 24.Toledo VP, Motobu SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. Rev Baiana Enferm. 2015;29(2).
- 25.Toledo VP. Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiatria de um serviço de reabilitação psicossocial. [Tese - Doutorado]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2004.
- 26.Videbeck SL. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Observações:

1. Existem referências bibliográficas com mais de dez anos que são muito importantes no contexto da disciplina, pois tratam-se de clássicos para o aprendizado no campo da saúde mental, que não possuem reedições mais novas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA	HOR.	CONTEÚDO	TEXTOS	PROFESSOR
07/03	T	Apresentação da disciplina – contrato para atividade prática e apresentação dos campos de atividades práticas	1,7,8,9,13,21,24,26	14:00 as 14:30 Ana Paula e Eduardo

		Aula: A clínica da enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Retomada da relação terapêutica)		14:30 as 17:00 Vanessa e Ana Paula
08/3	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
14/3	T	RAPS - enfoque no planejamento de enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na assistência a pessoas com Transtornos Mentais Graves	2	Eduardo Heloísa Giovana
15/3	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
21/3	T	Atenção Primária à Saúde com orientadora do cuidado em Saúde Mental no SUS: articulação com serviços especializados	1,6,7,10,17,19,22	Eduardo Heloísa Giovana
22/03	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
04/04	T	O lugar do enfermeiro na gestão dos serviços de Saúde Mental.	4,10,22,26	Vanessa Ana Paula Giovana
5/04	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
11/04	T	Aula: Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pessoas com diagnóstico de transtornos de afeto e humor	4,10,22,26	Ana Marciana Vanessa
12/04	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
18/04	T	Aula: Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pessoas com diagnóstico de com transtornos de afeto e humor (TAB, TOC, Depressão)	1,4,11,17,19,25,26	Eduardo Heloísa Giovana
19/04	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
25/04	T	Aula: Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pessoas com diagnóstico de com transtornos de ansiedade	4,10,22,26	Eduardo Heloísa Giovana
26/04	Manhã ou Tarde	Atividades Práticas		Todos
02/05	T	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pessoas com diagnóstico de transtorno de personalidade - (perversão), narcisista e histriônico	14,15,23	Ana Marciana Eduardo

03/05	Manhã ou Tarde	Atividades Práticas		Todos
09/05	T	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pessoas com diagnóstico de transtorno de personalidade: borderline, antissocial	3,5,9,18	Ana Marciana Vanessa
10/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
16/05	T	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pessoas com diagnóstico de transtornos alimentares	23	Ana Marciana Eduardo
17/05	Manhã ou Tarde	Atividade da semana de enfermagem		Todos
23/05	T	Processo de cuidar em enfermagem para pessoas em situações de emergências psiquiátricas	2,13,14,26	Marciana Vanessa Heloísa
24/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
06/06	T	Enfermagem em Saúde mental e Psiquiátrica e Vulnerabilidades em Saúde com enfoque na infância	2, 26	Marciana Vanessa Heloísa
07/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
13/06	T	Enfermagem em Saúde mental e Psiquiátrica e Vulnerabilidades em Saúde: em foco algumas questões étnico-raciais	2, 26	Eduardo Heloísa Giovana
14/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
20/06	T	Enfermagem em Saúde mental e Psiquiátrica e Vulnerabilidades em Saúde: em foco aspectos de gênero e sexualidade	2, 5	Vanessa Marciana Giovana
21/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
27/06	T	Atividades práticas – evento Workshop: Gestão do Processo de Enfermagem na saúde mental: panorama nacional e internacional (projeto de extensão)		Todos
28/06		Fechamento das atividades práticas em supervisão.		Cada docente desenvolverá a atividades junto ao seu grupo

01 a 06/7	SEMANA DE ESTUDOS
11/07	EXAME

ANEXO – Recomendações para elaboração dos CASOS

Roteiro para apresentação do trabalho final:

Contendo - Título

- Autor
- Orientador
- Sumário

1. Introdução

2. Objetivos

3. Metodologia empregada

3.1. Descrição do referencial teórico metodológico, da estratégia, dos instrumentos e procedimentos éticos.

4. Desenvolvimento do caso clínico/estudo de caso clínico com conceitos principais da psicopatologia

1. Histórico de Enfermagem – exame do Estado Mental

2. Consulta de Enfermagem/Entrevistas com o paciente e fundamentação teórica da relação enfermeiro-

paciente

3. Identificação de problemas de enfermagem – diagnósticos de enfermagem

4. Planejamento e implementação da intervenção inicial.

5. Conexões entre o projeto terapêutico da equipe de saúde mental e as proposições do caso clínico/estudo de caso clínico.

6. Considerações Finais

7. Referências Bibliográficas

Deverá conter entre 8 a 12 páginas, com espaço 1,5, folha A4, fonte de escolha do autor, tamanho 10 a 12. Os alunos que desejarem poderão incluir um resumo de até 200 palavras.

Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo estabelecido sem justificativa documentada.

Os trabalhos deverão:

1- Apresentar revisão sistemática e atualizada da literatura

2 – Explicitar o problema de estudo e a articulação com a metodologia

3- Apresentar clareza de referencial teórico–metodológico utilizado, incluindo neste item os aspectos éticos para a produção de um estudo de caso

4- Demonstrar desenvolvimento coerente com os objetivos e com a metodologia adotada

5- Apresentar resultados com coesão, coerência teórica e correção de conteúdo

6- Incluir conclusão que traga uma síntese crítica e reflexiva que articule conhecimentos teórico-práticos e éticos da disciplina.